

2025/2026

COMISSÃO DE EXAME INTELECTUAL

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Você recebeu este **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
2. Este caderno de questões possui, além das capas externas, 24 (vinte e quatro) páginas, das quais 21 (vinte e uma) contêm 40 (quarenta) questões objetivas, cada uma com valor igual a 0,5 (zero vírgula cinco), e 03 (três) páginas destinadas ao rascunho. Observe que as respostas deverão ser lançadas no cartão de respostas. Respostas lançadas no caderno de questões não serão consideradas para efeito de correção.
3. Para realizar esta prova, você poderá usar lápis (ou lapiseira), caneta AZUL, borracha, apontador, par de esquadros, compasso, régua milimetrada e transferidor.
4. A interpretação das questões faz parte da prova, portanto são vedadas perguntas à Comissão de Aplicação e Fiscalização (CAF).
5. Cada questão objetiva admite uma **única** resposta, que deve ser assinalada no cartão de respostas a **caneta**, no **local correspondente ao número da questão**. O assinalamento de duas respostas para a mesma questão implicará na anulação da questão.
6. Siga atentamente as instruções do cartão de respostas para o preenchimento do mesmo. Cuidado para não errar ao preencher o cartão.
7. O tempo total para a execução da prova é limitado a **4 (quatro) horas**.
8. **Não haverá tempo suplementar para o preenchimento do cartão de respostas.**
9. Não é permitido deixar o local de exame antes de transcorrido o prazo de **1 (uma) hora** de execução de prova.
10. Os 03 (três) últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer em sala para acompanhar a conclusão dos trabalhos da CAF.
11. Leia os enunciados com atenção. Resolva as questões na ordem que mais lhe convier.
12. Não é permitido destacar quaisquer das folhas que compõem este caderno.
13. Aguarde o aviso para iniciar a prova. Ao terminá-la, avise o fiscal e aguarde-o no seu lugar.



**CONCURSO DE ADMISSÃO
AO
CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO**

PORTUGUÊS - 2025/2026

CADERNO DE QUESTÕES



Texto 1

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 1 | Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco, | | Você sabe de onde eu venho?
É de uma Pátria que tenho
No bojo do meu violão; |
| 5 | Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Dos pampas, do seringal, | 40 | Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro, |
| 10 | Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal. | 45 | Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá. |
| | Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra | | Venho do além desse monte |
| 15 | Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final, | 50 | Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu. |
| 20 | Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu boral,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil. | 55 | Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas, |
| 25 | Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia | 60 | Fazendo o sinal da Cruz! |
| 30 | Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida | | Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa |
| 35 | Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim! | 65 | Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu boral, |
| | | 70 | A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil. |

Disponível em <https://museuvirtualdafeb.eb.mil.br/cancao-expedicionario/>. Acesso em 11 set 25. (texto adaptado)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Há 80 anos, em 8 de maio de 1945, a Europa calava seus canhões. Para o Brasil, essa data vai além da memória global: ela eterniza a Força Expedicionária Brasileira (FEB) como um dos mais nobres símbolos de coragem e amor à pátria — um legado que inspira gerações e honra a história do nosso país. O Dia da Vitória, celebrado mundialmente em 8 de maio, representa a rendição incondicional das forças do Eixo aos Aliados e o fim oficial da Segunda Guerra Mundial na Europa. No Brasil, é também o momento de honrar os 25 mil combatentes da FEB, que levaram o nome da pátria aos campos de batalha italianos e regressaram como heróis da liberdade.

Disponível em <https://www.eb.mil.br/web/noticias/w/dia-da-vitoria-80-anos-depois-o-brasil-reverencia-seus-herois-da-liberdade-1>. Acesso em 11 set 25. (texto adaptado)

1ª QUESTÃO

Valor: 0,50

Em relação ao texto 1, considere as seguintes informações:

- I. O sujeito lírico enumera espaços geográficos e sociais na construção de um Brasil múltiplo e uno.
- II. O texto enaltece o altruísmo manifestado na defesa da pátria, ressaltando a promoção de um ideal de coesão e identidade nacional.
- III. Ao longo do texto, observa-se a predominância da intertextualidade construída por meio da paródia, recurso que contribui para a releitura crítica de discursos já consolidados.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) assertiva(s):

- (A) I.
(B) I e II.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) I, II e III.

2ª QUESTÃO

Valor: 0,50

O termo destacado do texto 1 é um pronome relativo que retoma o substantivo que o antecede, EXCETO em:

- (A) “Da choupana, **onde** um é pouco, [...]” (linha 5)
(B) “Por mais terras **que** eu percorra, [...]” (linha 13)
(C) “Não permita Deus **que** eu morra [...]” (linha 14)
(D) “Nossa vitória final,/ **Que** é a mira do meu fuzil, [...]” (linhas 19 e 20)
(E) “Venho da minha Maria/ **Cujo** nome principia [...]” (linhas 28 e 29)

3ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

Leia atentamente o excerto do texto 1 abaixo:

“Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas
Fazendo o sinal da Cruz!” (linhas 55 a 60)

Sobre o uso expressivo da linguagem no texto, considere as seguintes afirmações:

- I. O fragmento faz referência, metonimicamente, à bandeira do Brasil.
- II. Observa-se a ocorrência da figura de linguagem prosopopeia, uma vez que as ações de “ajoelhar” e “fazer o sinal da Cruz” são atribuídas ao substantivo “estrelas”.
- III. Contribuindo para a musicalidade do texto, todos os versos apresentam rimas ricas, pois se busca similaridade sonora entre palavras de classes gramaticais distintas.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) assertiva(s):

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.

4ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

Considere os seguintes versos do texto 1:

- I. “Dos **verdes** mares bravios [...]” (linha 11)
- II. “Da casa **branca** da serra [...]” (linha 26)
- III. “Venho do **verde** mais belo, [...]” (linha 55)
- IV. “Do mais **dourado** amarelo, [...]” (linha 56)

Considerando a análise morfossintática das palavras destacadas nos versos, essas são classificadas, respectivamente, como:

- (A) adjetivo – adjetivo – substantivo – substantivo
- (B) adjetivo – adjetivo – substantivo – adjetivo
- (C) substantivo – adjetivo – adjetivo – adjetivo
- (D) substantivo – adjetivo – substantivo – substantivo
- (E) substantivo – substantivo – substantivo – adjetivo

Leia atentamente os excertos abaixo:

“Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu’inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.”
(“Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias)

“Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse ‘V’ que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu boral,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.”
(texto 1, linhas 14 a 24)

A “Canção do Exílio” é considerada o poema-símbolo do Romantismo brasileiro, porque guarda em si algumas das características mais marcantes desse movimento. Tanto neste poema quanto na “Canção do Expedicionário”, o advérbio “lá” representa a “terra natal”; no entanto, as aspirações e as razões para o retorno à pátria de origem são distintas.

Marque a alternativa que melhor apresente o par de motivações do eu lírico de cada poema, respectivamente.

- (A) Integração com a natureza / O triunfo bélico
- (B) Resgate das origens / Comemoração dos próprios feitos
- (C) Reencontro com a família / O triunfo bélico
- (D) Divulgação das belezas naturais / Reconhecimento das origens simples
- (E) Integração com a natureza / Reencontro com a mulher amada

6ª QUESTÃO	Valor: 0,50
“Venho das praias sedosas, Das montanhas alterosas, Dos pampas, do seringal, Das margens crespas dos rios, Dos verdes mares bravios Da minha terra natal.” (texto 1, linhas 7 a 12) Quanto ao excerto destacado do texto 1, considere as seguintes afirmações: - No vocábulo “praias”, foneticamente, identificam-se dois ditongos em sequência caracterizados pela emissão de duas unidades silábicas vocálicas articuladas de forma contínua, configurando assim o fenômeno fonético conhecido como dífono. - Com o objetivo de evidenciar a diversidade de sentidos, o autor recorreu ao recurso estilístico da sinestesia, exemplificado no texto por meio dos vocábulos “sedosas” (linha 7), “crespas” (linha 10) e “bravios”. (linha 11) - É correto afirmar que há a ocorrência de um encontro consonantal e um ditongo fonético, respectivamente no vocábulo “margens”. (linha 10) Está(ão) CORRETA(S) apenas a(s) assertiva(s): (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.	
7ª QUESTÃO	Valor: 0,50
No texto 1, canta-se com patriotismo a saudade da terra natal sentida pelos militares brasileiros da FEB, Força Expedicionária Brasileira, enviados ao combate durante a II Guerra Mundial. Assinale a alternativa que identifica, na canção, versos que tragam uma marca de interlocução entre o eu lírico e o leitor. (A) “Eu venho da minha terra, / Da casa branca da serra [...]” (linhas 25 e 26) (B) “Não permita Deus que eu morra / Sem que eu volte para lá; [...]” (linhas 14 e 15) (C) “Venho de além desse monte / Que ainda azula o horizonte, [...]” (linhas 49 e 50) (D) “Venho da minha Maria / Cujo nome principia [...]” (linhas 28 e 29) (E) “Você sabe de onde eu venho? / É de uma pátria que eu tenho [...]” (linhas 37 e 38)	
8ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Respondendo à pergunta presente no primeiro verso do texto 1, vários versos apresentam paralelismo no seu modo de construção. Assinale a alternativa em que ocorre uma quebra de paralelismo semântico distinto das demais alternativas: (A) “Venho do morro, do Engenho, [...]” (linha 2) (B) “Venho das praias sedosas, [...]” (linha 7) (C) “Eu venho da minha terra, [...]” (linha 25) (D) “Venho da minha Maria [...]” (linha 28) (E) “Venho do além desse monte [...]” (linha 49)	

9ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

Na “Canção do Expedicionário” (texto 1), observa-se a presença de termos cognatos como meio de coesão lexical. Assinale a alternativa que apresenta o uso de termos cognatos, mas, desta vez, para apresentar uma intertextualidade com uma obra folclórica pertencente ao cancionero popular brasileiro.

- (A) “Á água do meu cantil,” (linha 22)
- (B) “E do luar do meu sertão;” (linha 27)
- (C) “Meu limão, meu limoeiro,” (linha 44)
- (D) “Do mais dourado amarelo,” (linha 56)
- (E) “Cheio de estrelas prateadas” (linha 58)

10ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

“As relações intertextuais estabelecidas por copresença são aquelas em que é possível perceber, por meio de distintos níveis de evidência, a presença de fragmentos de textos previamente produzidos, os quais são encontrados em outros textos. (...) A referência diz respeito ao processo de remissão a outro texto sem, necessariamente, haver citação de um trecho. A remissão pode realizar-se, por exemplo, por meio da nomeação do autor do intertexto, do título da obra, de personagens de obras literárias etc.”

(CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013. P.147-150.)

Quanto ao texto 1, considere as seguintes afirmações:

- I. Inspirado na “Canção do Exílio”, o texto 1 constrói uma paráfrase da obra de Gonçalves Dias, expoente da Primeira Geração do Romantismo, marcada por exaltar o sentimento patriótico e o ideal nacionalista.
- II. No verso “Lábios de mel de Iracema” (linha 32), ocorre uma referência direta ao Romantismo Brasileiro que integrou a vertente indianista do movimento idealizando o indígena como símbolo da identidade nacional.
- III. A presença de fragmentos como a clareza do propósito e a beleza idealizada da terra natal revela o objetivismo e o bucolismo explorados na “Canção do Expedicionário”, traços marcantes do Romantismo.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) assertiva(s):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I, II e III.

De volta ao básico: soldados finlandeses recorrem a mapas de papel para aprender a lidar com bloqueios de GPS

1 Soldados finlandeses estão treinando com mapas de papel e bússolas para garantir que consigam operar em locais onde a atividade inimiga torne o GPS indisponível. O coronel Matti Honko, comandante do Regimento Jaeger da Guarda Finlandesa, destacou que a ferramenta de navegação por satélite, conhecida como Sistema de Posicionamento Global, ou simplesmente GPS, é vulnerável a interferências. As informações são do *Business Insider*.

5 O conflito na Ucrânia tem sido marcado por uma intensa guerra cibernética de ambos os lados. Tanto Kiev quanto Moscou utilizam táticas como bloqueio de sinal, falsificação de GPS e outros métodos de interferência remota para confundir e desativar o armamento inimigo. A interferência no GPS, por exemplo, tem causado problemas para os sistemas de combate — desde drones baratos até 10 munições guiadas sofisticadas.

Para garantir segurança e prontidão em locais onde o GPS não é uma opção, os soldados da Guarda Finlandesa estão usando mapas de papel. "Acho que todos reconheceram o fato de que o GPS pode ser falsificado, e você pode não ser capaz de confiar nele", afirma Honko.

15 Apesar disso, o coronel disse que a Finlândia não está abandonando completamente o uso do GPS. Em vez disso, os soldados estão sendo ensinados a não depender exclusivamente dele e a aprender a verificar a veracidade dos dados fornecidos pelo sistema, já que podem ser facilmente falsificados e estar fora de sincronia com a situação real.

Honko afirma que esse treinamento está sendo realizado em todo o Exército Finlandês, bem como na Marinha e na Força Aérea do país. Segundo ele, a proximidade da Finlândia com a Rússia obriga o 20 país a treinar alternativas, já que o bloqueio de sinal de GPS é uma estratégia comumente usada em áreas de defesa da cidade vizinha de São Petersburgo, na Rússia.

Os desafios trazidos pelos ataques cibernéticos não são exclusivos da guerra na Ucrânia. No Oriente Médio, por exemplo, a interferência de GPS tem ocorrido nos conflitos entre Israel e grupos aliados do Irã. A tática também tem sido um problema no Mar Vermelho, onde forças navais ocidentais 25 passaram mais de um ano e meio defendendo rotas marítimas de ataques de rebeldes houthis no Iêmen.

Quanto aos militares finlandeses, eles estão monitorando de perto as práticas de guerra eletrônica em constante desenvolvimento e planejando cenários em que essas estratégias possam ser testadas em combate. E não estão sozinhos. Empresas do setor de defesa também estão se certificando de 30 que seus produtos sejam mais resistentes a certos tipos de bloqueios e manipulações. Um exemplo disso é a Saildrone, uma empresa americana que fabrica embarcações de superfície não tripuladas para serviço de forças navais, incluindo a Marinha dos EUA.

Richard Jenkins, fundador e CEO da Saildrone, explicou que a empresa integrou tecnologia aos seus veículos de superfície não tripulados (USVs), permitindo que eles operem em ambientes onde o 35 GPS e as comunicações estão comprometidos ou indisponíveis. Segundo Jenkins, alguns dos drones da empresa operados pelos militares dos EUA no Oriente Médio têm navegado em áreas com sinal falsificado há meses.

Jenkins disse acreditar que esse é o futuro da guerra. "Acho que, em um conflito real, os satélites serão a primeira coisa a desaparecer completamente." Ele acrescenta ainda que todos precisam

- 40 descobrir como sobreviver sem satélites, GPS e comunicações. E, para os militares, isso significa não apenas desenvolver novas tecnologias, mas também garantir que habilidades básicas sejam preservadas.

Disponível em <https://epocanegocios.globo.com/tecnologia/noticia/2025/06/de-volta-ao-basico-soldados-finlandeses-recorrem-a-mapas-de-papel-para-aprender-a-lidar-com-bloqueios-de-gps.ghtml>. Acesso em 11 set 25. (texto adaptado)

11ª QUESTÃO

Valor: 0,50

A expressão “De volta ao básico”, encontrada no título do texto 2, faz referência:

- (A) ao abandono do GPS como ferramenta de localização das tropas em locais de conflito, devido à possibilidade de ataques cibernéticos que impedem seu funcionamento.
- (B) ao reconhecimento da superioridade de métodos mais antigos de orientação espacial das tropas, como mapas e bússolas, devido a defeitos recorrentes em aparelhos de GPS.
- (C) ao resgate de métodos antigos de orientação das tropas pelas forças armadas finlandesas, devido à instabilidade de aparelhos de GPS diante de ataques cibernéticos.
- (D) à necessidade de empresas do setor de defesa de reformularem seus produtos, criando estratégias para que estes se tornem mais resistentes a bloqueios e manipulações.
- (E) à previsão de que, no futuro, não será mais possível contar com a ajuda de satélites em contextos de guerra, pois estes tendem a ser os primeiros a desaparecer com a evolução de métodos de ataque cibernético.

12ª QUESTÃO

Valor: 0,50

Ao longo de um texto dissertativo, vários recursos coesivos são utilizados, com o intuito, por exemplo, de promover fluidez discursiva e progressão semântica. Assim, considerando os contextos em que estão inseridos, assinale a alternativa que traga a devida correspondência entre os enunciados a seguir e seus respectivos valores semânticos encontrados no texto 2.

- I. “Para garantir segurança e prontidão [...]” (linha 11)
- II. “Apesar disso, o coronel disse [...]” (linha 14)
- III. “[...] já que podem ser facilmente falsificados [...]” (linha 16)
- IV. “[...] bem como na Marinha e na Força Aérea do país.” (linhas 18 e 19)

- (A) causa, adversidade, proporcionalidade, adição.
- (B) finalidade, concessão, causa, adição.
- (C) finalidade, conformidade, resignação, exemplificação.
- (D) objetivo, adversidade, consequência, comparação.
- (E) finalidade, oposição, conformidade, especificação.

13ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Sobre a estruturação do primeiro período do texto, é INCORRETO afirmar que: (A) se trata de um período composto constituído por cinco orações que se conectam por subordinação, ou seja, há uma relação de dependência sintática entre elas. (B) a primeira oração, que se estrutura a partir da locução verbal “estão treinando”, funciona como oração principal e não está subordinada a nenhuma outra oração. (C) a preposição “para” introduz uma oração subordinada adverbial com valor semântico de finalidade. (D) a conjunção “que” introduz duas orações subordinadas substantivas, estruturadas a partir dos verbos “conseguir” e “operar”, que estão coordenadas entre si. (E) a última oração do período é subordinada adjetiva, sendo introduzida pelo pronome relativo “onde”.	
14ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Por se tratar de um gênero informativo do âmbito jornalístico, a linguagem do texto 2 é marcada pela objetividade e pela impessoalidade. Um dos traços típicos desse tipo de linguagem é o uso da voz passiva, como se observa em: (A) “O conflito na Ucrânia tem sido marcado por uma intensa guerra cibernética de ambos os lados.” (linhas 6 e 7) (B) “A interferência no GPS, por exemplo, tem causado problemas para os sistemas de combate [...]”. (linhas 8 e 9) (C) “[...] os soldados da Guarda Finlandesa estão usando mapas de papel.” (linhas 11 e 12) (D) “Empresas do setor de defesa também estão se certificando [...]”. (linha 29) (E) “[...] o GPS e as comunicações estão comprometidos ou indisponíveis.” (linhas 34 e 35)	
15ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Leia o excerto do texto 2: “O coronel Matti Honko, comandante do Regimento Jaeger da Guarda Finlandesa, destacou que a ferramenta de navegação por satélite, conhecida como Sistema de Posicionamento Global, ou simplesmente GPS, é vulnerável a interferências.” (linhas 2 a 5) Assinale a alternativa em que o uso da vírgula se dá pelo mesmo motivo que justifica a pontuação empregada no trecho destacado em negrito (A) “Tanto Kiev quanto Moscou utilizam táticas como bloqueio de sinal, falsificação de GPS e outros métodos de interferência remota [...]”. (linhas 7 e 8) (B) “A interferência no GPS, por exemplo, tem causado problemas para os sistemas de combate [...]”. (linhas 8 e 9) (C) “O coronel Matti Honko, comandante do Regimento Jaeger da Guarda Finlandesa, destacou que a ferramenta de navegação por satélite [...]” (linhas 2 a 4)	

CONTINUAÇÃO DA 15ª QUESTÃO

(D) “Acho que, em um conflito real, os satélites serão a primeira coisa a desaparecer completamente.” (linhas 38 e 39)

(E) “Quanto aos militares finlandeses, eles estão monitorando de perto as práticas de guerra eletrônica em constante desenvolvimento [...]”. (linhas 27 e 28)

16ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

“Os gêneros se constituem a partir do uso prático da língua em situação comunicativa. Eles se diferenciam pelos conteúdos específicos que veiculam, pelas características particulares dos textos produzidos nas diferentes situações e pelas configurações específicas de linguagem utilizadas neste ou naquele texto.”

(TERRA, Ernani. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos – ensino médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001. P.91.)

Considerando o tipo de discurso e de composição, como se deve analisar a tipologia e o gênero do texto 2?

(A) Numa linguagem formal, com intenção apelativa e uso predominante do imperativo, é um texto do tipo injuntivo e do gênero anúncio.

(B) Numa linguagem formal, com intenção informativa e uso predominante do tempo presente, é um texto do tipo expositivo e do gênero notícia.

(C) Numa linguagem informal, com intenção artística e uso predominante de figuras de linguagem, é um texto do tipo subjetivo e do gênero lírico.

(D) Numa linguagem informal, com intenção argumentativa e uso predominante de operadores discursivos, é um texto do tipo argumentativo e do gênero artigo de opinião.

(E) Numa linguagem com liberdade formal, com intenção argumentativa e uso predominante do argumento de autoridade, é um texto do tipo argumentativo e do gênero relato.

17ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

Nos trechos do texto 2: “Acho **que**, em um conflito real [...]” (linha 38) e “Ele acrescenta ainda **que** todos precisam [...]” (linha 39), as palavras destacadas desempenham, considerado o contexto em que são empregadas, respectivamente, as seguintes funções gramaticais:

(A) pronome relativo e conjunção integrante.

(B) advérbio e pronome relativo

(C) conjunção integrante e conjunção integrante.

(D) conjunção subordinativa adverbial e preposição.

(E) preposição e pronome relativo.

18ª QUESTÃO	Valor: 0,50
“O conflito na Ucrânia tem sido marcado por uma intensa guerra cibernética de ambos os lados. Tanto Kiev quanto Moscou utilizam táticas como bloqueio de sinal, falsificação de GPS e outros métodos de interferência remota para confundir e desativar o armamento inimigo.” (texto 2, linhas 6 a 8) No excerto retirado do texto 2, observa-se uma progressão coesiva entre duas frases, mesmo sem o uso de conectivo. Considerando a relação semântica entre essas frases, assinale a alternativa que apresenta uma locução ou conjunção que poderia ser empregada pelo autor, mantendo o mesmo sentido do fragmento. (A) Onde (B) Para que (C) Uma vez que (D) À medida que (E) Contanto que	
19ª QUESTÃO	Valor: 0,50
A metonímia é um recurso estilístico que consiste na substituição de um termo por outro com o qual mantém uma relação de proximidade ou contiguidade. Em “Canção do Expedicionário” (texto 1), a metonímia se faz presente em vários momentos – “Braços mornos de Moema,” (linha 31); “Venho do verde mais belo,” (linha 55) – numa tentativa de trabalhar com representações simbólicas do Brasil que se quer lembrar e homenagear no texto. Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do texto 2 em que também se tenha utilizado o recurso estilístico da metonímia. (A) “Os desafios trazidos pelos ataques cibernéticos não são exclusivos da guerra na Ucrânia.” (linha 22) (B) “O conflito na Ucrânia tem sido marcado por uma intensa guerra cibernética de ambos os lados.” (linhas 6 e 7) (C) “Apesar disso, o coronel disse que a Finlândia não está abandonando completamente o uso do GPS.” (linha 14) (D) “Ele acrescenta ainda que todos precisam descobrir como sobreviver sem satélites,[...]” (linhas 39 e 40) (E) “E, para os militares, isso significa não apenas desenvolver novas tecnologias, mas também garantir que habilidades básicas sejam preservadas.” (linhas 40 a 42)	

Considere as afirmações relacionadas aos textos 1 e 2:

- I. O texto 1 retrata o soldado brasileiro como símbolo de bravura e sacrifício, destacando a simplicidade, o amor à pátria, o sentimento de pertencimento e o uso de instrumentos básicos de combate no enfrentamento das agruras da guerra.
- II. O texto 2 é caracterizado por preterir a eficácia das estratégias “analógicas” frente à vulnerabilidade decorrente da dependência tecnológica nos conflitos armados.
- III. Os textos 1 e 2 constroem uma conexão entre o passado e o presente, mostrando que, mesmo com os avanços tecnológicos, a guerra ainda demanda habilidades precípuas e inteligência emocional, por vezes desvinculadas da tecnologia.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) assertiva(s):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

DEPENDÊNCIA DIGITAL: UMA EPIDEMIA SILENCIOSA

O USO EXCESSIVO DO CELULAR NA INFÂNCIA

Crianças com um celular nas mãos também são uma visão comum hoje em dia. Mas será que estamos atentos aos efeitos disso? O uso excessivo do celular na infância pode ter consequências sérias. Estudos mostram que o excesso de tempo de tela está associado a problemas de atenção, dificuldades de aprendizado e transtornos emocionais, como ansiedade e depressão.

Um exemplo claro é a relação entre o tempo de tela e a saúde mental. Crianças que passam muitas horas conectadas tendem a apresentar maiores níveis de ansiedade e irritabilidade. Adam Alter destaca que a interação com dispositivos digitais pode prejudicar o desenvolvimento da linguagem e das habilidades sociais.

Além disso, a exposição contínua a telas pode levar a problemas físicos. Obesidade e problemas de visão são frequentes entre crianças que passam muito tempo em frente a dispositivos. Estudos da Sociedade Brasileira de Pediatria recomendam limitar o uso de telas para evitar esses problemas.

Disponível em: <https://iclnoticias.com.br/conhecimento/dependencia-digital/>. Acesso em 11 set 25. (texto adaptado)

A popularização de ferramentas como GPS, assistentes virtuais e corretores automáticos de texto trouxe mais agilidade às atividades do dia a dia. Entretanto, também levantou questionamentos sobre a perda ou o enfraquecimento de habilidades humanas, como orientação espacial, memória e domínio da escrita. Assim, com o avanço de tecnologias ainda mais complexas, como a Inteligência Artificial e a Computação Quântica, torna-se urgente refletir sobre quais competências continuarão sendo essenciais no futuro. Dessa maneira, a partir das ideias abordadas na prova de português e nos textos, produza um texto dissertativo-argumentativo que discorra sobre **O IMPACTO DO AVANÇO DAS TECNOLOGIAS SOBRE AS HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIAIS DOS SERES HUMANOS**.

Em sua escrita, atente para as seguintes observações:

1. Considere a norma culta da língua portuguesa. Eventuais equívocos morfo-sintáticos, erros de regência, concordância, coesão e coerência, bem como desvios da grafia vigente e a não observância das regras de acentuação serão penalizados;
2. O texto deverá ter entre 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas escritas com caneta de tinta azul. A produção de texto DEVERÁ ser realizada no CADERNO DE SOLUÇÕES; e
3. Não copie nem faça paráfrases de nenhuma parte dos textos apresentados neste exame, seja da prova de português ou seja da prova de inglês.



**CONCURSO DE ADMISSÃO
AO
CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO**

INGLÊS - 2025/2026

CADERNO DE QUESTÕES



PARA AS QUESTÕES DE 21 A 30, RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO 1 A SEGUIR.

Text 1

ChatGPT May Be Eroding Critical Thinking Skills, According to a New MIT Study

By Andrew R. Chow

The study divided 54 subjects — 18 to 39 year-olds from the Boston area — into three groups, and asked them to write several SAT essays using OpenAI's ChatGPT, Google's search engine, and nothing at all, respectively. Researchers used an (electroencephalogram) EEG to record the writers' brain activity across 32 regions, and found that of the three groups, ChatGPT users had the lowest brain engagement and "consistently underperformed at neural, linguistic, and behavioral levels." Over the course of several months, ChatGPT users got lazier with each subsequent essay, often resorting to copy-and-paste by the end of the study.

The paper suggests that the usage of (Large Language Model) LLMs could actually harm learning, especially for younger users. The paper has not yet been peer reviewed, and its sample size is relatively small. But its paper's main author Nataliya Kosmyna felt it was important to release the findings to elevate concerns that as society increasingly relies upon LLMs for immediate convenience, long-term brain development may be sacrificed in the process.

The group that wrote essays using ChatGPT all delivered extremely similar essays that lacked original thought, relying on the same expressions and ideas. Two English teachers who assessed the essays called them largely "soulless." The EEGs revealed low executive control and attentional engagement. And by their third essay, many of the writers simply gave the prompt to ChatGPT and had it do almost all of the work. "It was more like, 'just give me the essay, refine this sentence, edit it, and I'm done,'" Kosmyna says.

The brain-only group, conversely, showed the highest neural connectivity, especially in alpha, theta and delta bands, which are associated with creativity ideation, memory load, and semantic processing. Researchers found this group was more engaged and curious, and claimed ownership and expressed higher satisfaction with their essays.

The third group, which used Google Search, also expressed high satisfaction and active brain function. The difference here is notable because many people now search for information within AI chatbots as opposed to Google Search.

After writing the three essays, the subjects were then asked to re-write one of their previous efforts—but the ChatGPT group had to do so without the tool, while the brain-only group could now use ChatGPT. The first group remembered little of their own essays, and showed weaker alpha and theta brain waves, which likely reflected a bypassing of deep memory processes.

The second group, in contrast, performed well, exhibiting a significant increase in brain connectivity across all EEG frequency bands. This gives rise to the hope that AI, if used properly, could enhance learning as opposed to diminishing it.

Adapted from: TIME in <<https://time.com/7295195/ai-chatgpt-google-learning-school/>> [Accessed on 15th July 2025].

21ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Which statement best summarizes the main concern raised by the study's lead author, Nataliya Kosmyna? (A) AI models like ChatGPT are inaccurate and produce low-quality content. (B) Reliance on LLMs for convenience may compromise long-term cognitive development. (C) ChatGPT users tend to outperform others in academic writing. (D) Traditional search engines are now obsolete compared to LLMs. (E) The use of AI is harmful to learning.	
22ª QUESTÃO	Valor: 0,50
What pattern was observed in the group that used ChatGPT throughout the study? (A) Increased creativity and memory performance over time. (B) Decreased neural engagement and growing reliance on AI-generated content. (C) Improvement in writing quality and satisfaction. (D) Satisfactory neural engagement, despite the constant dependence on AI. (E) Use of diverse vocabulary and writing styles.	
23ª QUESTÃO	Valor: 0,50
How did the essays written by the ChatGPT group compare to those written by the other groups, according to the teachers? (A) More detailed and emotionally expressive. (B) Grammatically superior and well-structured. (C) Homogeneous and lacking originality. (D) Highly creative but less factual. (E) Grammatically correct but without cohesion.	
24ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Which neural frequency bands were most active in the brain-only group, indicating cognitive engagement? (A) Beta and gamma bands. (B) Alpha, theta and delta bands. (C) Delta and gamma bands. (D) Theta and beta bands. (E) Alpha, tetha and gamma.	
25ª QUESTÃO	Valor: 0,50
What outcome followed when the ChatGPT group was asked to re-write an essay without using ChatGPT? (A) Demonstrating improved neural activity and writing quality. (B) Showing low recall and diminished brainwave activity. (C) Relying more heavily on memory and creativity. (D) Experiencing increased satisfaction with the new essay increased. (E) Being practically unable to write.	

26ª QUESTÃO	Valor: 0,50
What distinguishes the Google Search group's results from those of the ChatGPT group? (A) Having lower memory retention but higher writing quality. (B) Producing essays with the lowest linguistic accuracy. (C) Reporting high satisfaction and maintained active brain engagement. (D) Not being included in the re-writing phase. (E) Consistently outperforming the ChatGPT group in speed of writing.	
27ª QUESTÃO	Valor: 0,50
What did the EEG data suggest about ChatGPT users' executive control during essay writing? (A) Being higher than that of the brain-only group. (B) Declining over time, indicating reduced attentional engagement. (C) Remaining stable across all three essays. (D) Improving when they used Google Search as well. (E) Matching that of the Google Search group.	
28ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Based on the brain-only group's later use of ChatGPT, researchers expressed the following hope: (A) Eliminating AI from education. (B) Replacing traditional research tools LLMs. (C) Enhancing learning through correct application of AI. (D) Outperforming human-only writing in all cases. (E) Eliminating the need for students to practice writing.	
29ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Researchers highlighted the following main difference between using Google Search and AI chatbots for information gathering: (A) Google Search encourages more active brain engagement. (B) AI chatbots provide more accurate factual information. (C) Google Search eliminates the need for critical thinking. (D) AI chatbots always produce more creative responses. (E) Google Search reduces satisfaction with the final work.	
30ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Why did the researchers mention the small sample size? (A) Highlighting that the results are preliminary and should be interpreted cautiously. (B) Showing that the study's conclusions are already universally accepted. (C) Emphasizing that ChatGPT always decreases brain activity. (D) Explaining why the brain-only group had better results. (E) Proving that LLMs cannot be studied scientifically.	

Text 2

The Impact of Electric Vehicles on the Automotive Industry

Looking at the environmental, economical, and political impact of electric vehicles.

By Patrick Peterson of GoodCar

1 Electric vehicles (EVs) have had a remarkable glow-up in a relatively short period. It wasn't so long ago that public opinion labeled them as overpriced, inefficient options with poor mileage to boot.

However, rising climate concerns and the volatility of gas prices have pushed more people to refresh their understanding of the technology. While misinformation is rampant, people's faith in EVs has risen enough that
5 over 40 percent of Americans would seriously consider making the switch.

Growing interest pressures manufacturers to reorganize their supply chains with a stronger emphasis on EVs. This sounds simple, but there are significant differences in EV development compared to gas-powered cars.

The longstanding dominance of gas-powered vehicles makes most people believe it was the only option up until now. But that's wrong. The idea of electric vehicles has been experimented with since the early 1800s.

10 Robert Anderson is credited for inventing the first electric vehicle. The Scottish inventor used primary cells (single-use batteries) to power a motor he fixed to a carriage. This idea for a "horseless carriage" was a pivotal moment in history that gave future inventors a foundation to work on.

Jump to today, and EVs have skyrocketed in popularity. They've proven to be a more sustainable option and have a lower overall cost than gas-powered cars.

15 Opponents of adopting EVs argue that battery-powered vehicles aren't entirely emission-free. And they're right. Carbon emissions are created during the manufacturing process and when charging the battery. This is because fossil fuels are required to mine the minerals used in batteries and to generate the power used to recharge them.

20 However, these emissions are substantially lower than those released by cars using an internal combustion engine. A study performed by MIT found that electric-powered cars created about 25 percent fewer carbon emissions per mile than a gasoline alternative.

This study even assumed the cars were in less eco-friendly states. When Washington was used as the backdrop, the study reported that an EV would create 61 percent fewer emissions. This is due to Washington drawing a lot of its energy from hydropower. Norway, Europe's biggest EV market, takes a similar approach.

25 Over half of Americans are willing to pay more for sustainably responsible products. A comparable number of citizens say the same thing about gasoline. This support for greener brands shows the automotive industry how the future will look.

Manufacturers' supply and production procedures must start adapting now to prepare for the future. There are even various government incentives to make the process easier.

Adapted from: unsustainable in <<https://www.unsustainablemagazine.com/impact-of-electric-vehicles/>> [Accessed on 9th July 2025].

31ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Mark the option that best captures the author's tone throughout the article: (A) Sarcastic and dismissive. (B) Informative and optimistic. (C) Apologetic and uncertain. (D) Critical and disapproving. (E) Detached and indifferent.	
32ª QUESTÃO	Valor: 0,50
Mark the option that shows the most accurate meaning of the highlighted word in the sentence below: "Electric vehicles (EVs) have had a remarkable glow-up in a relatively short period." (line 1) (A) A dramatic improvement in appearance or status. (B) An increase in heat or combustion. (C) A gradual decline in popularity. (D) A malfunction in the electric system. (E) A government-funded promotional campaign.	
33ª QUESTÃO	Valor: 0,50
In the sentence "However, rising climate concerns and the volatility of gas prices have pushed more people to refresh their understanding of the technology" (lines 3 and 4), the verb tense "have pushed" indicates: (A) A hypothetical future action. (B) A completed action in the past. (C) A habitual action. (D) A continuing influence from past to present. (E) A conditional statement.	
34ª QUESTÃO	Valor: 0,50
According to the text, mark the option that most accurately reflects the relationship between public perception and electric vehicle adoption: (A) Public perception has remained unchanged despite technological advancements in EVs. (B) Rising gas prices have had no impact on the perception of electric vehicles. (C) An improved perception of EVs has directly influenced consumer interest and market demand. (D) Americans still reject the idea of electric vehicles. (E) The public's support for EVs stems mainly from government mandates.	

35ª QUESTÃO	Valor: 0,50
According to the text, mark the correct option about the role of geography in the environmental impact of EVs: (A) Geography is irrelevant because EVs are globally standardized. (B) Environmental impact is minimized in regions with cleaner energy sources. (C) All regions produce the same emissions regardless of power source. (D) EVs are only viable in urban environments. (E) Energy policies in coastal regions are less effective.	
36ª QUESTÃO	Valor: 0,50
What is the closest meaning of the word “volatile” as used in the phrase “the volatility of gas prices” (line 3)? (A) Predictable and routine. (B) Steady and consistent. (C) Environmentally friendly. (D) Decreasing gradually over time. (E) Unstable and unpredictable.	
37ª QUESTÃO	Valor: 0,50
In the statement “This support for greener brands shows the automotive industry how the future will look” (lines 26 and 27), what does the term “greener” most precisely imply? (A) Brands associated with agricultural products. (B) Companies that use green paint or branding. (C) Businesses with minimal experience in the automotive field. (D) Environmentally sustainable and eco-conscious businesses. (E) Firms that use alternative currency for transactions.	
PARA AS QUESTÕES DE 38 A 40, RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO 3 A SEGUIR.	
Text 3 A new “eye” may radically change how robots see The low-power robotics system LENS merges a brainlike sensor, a chip and an AI model By Kathryn Hulick This hexapod robot recognizes its surroundings using a vision system that occupies less storage space than a single photo on your phone. Running the new system uses only 10 percent of the energy required by conventional location systems, researchers report in the June Science Robotics. Such a low-power ‘eye’ could be extremely useful for robots involved in space and undersea exploration, as well as for drones or microrobots, such as those that examine the digestive tract, says roboticist Yulia Sandamirskaya of Zurich University of Applied Sciences, who was not involved in the study. The system, known as LENS, consists of a sensor, a chip and a super-tiny AI model to learn and remember location. Key to the system is the chip and sensor combo, called Speck, a commercially available product from the company SynSense. Speck’s visual sensor operates “more like the human eye” and is more efficient than a camera, says study coauthor Adam Hines, a bioroboticist at Queensland University of Technology in Brisbane, Australia.	

Cameras capture everything in their visual field many times per second, even if nothing changes. Mainstream AI models excel at turning this huge pile of data into useful information. But the combo of camera and AI guzzles power. Determining location devours up to a third of a mobile robot's battery. "It is, frankly, insane that we got used to using cameras for robots," Sandamirskaya says.

In contrast, the human eye detects primarily changes as we move through an environment. The brain then updates the image of what we're seeing based on those changes. Similarly, each pixel of Speck's eyelike sensor "only wakes up when it detects a change in brightness in the environment," Hines says, so it tends to capture important structures, like edges. The information from the sensor feeds into a computer processor with digital components that act like spiking neurons in the brain, activating only as information arrives — a type of neuromorphic computing.

The sensor and chip work together with an AI model to process environmental data. The AI model developed by Hines' team is fundamentally different from popular ones used for chatbots and the like. It learns to recognize places not from a huge pile of visual data but by analyzing edges and other key visual information coming from the sensor.

This combo of a neuromorphic sensor, processor and AI model gives LENS its low-power superpower. "Radically new, power-efficient solutions for ... place recognition are needed, like LENS," Sandamirskaya says.

Adapted from: ScienceNews in <<https://www.sciencenews.org/article/robot-eye-artificial-intelligence-ai>> [Accessed on 14th July 2025].

38ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

What type of information does the LENS system prioritize for localization?

- (A) Complete static snapshots of the environment.
- (B) Raw color data from every pixel.
- (C) Continuous spatial mapping.
- (D) Event-driven signals generating features such as edges.
- (E) Motion blur patterns for direction estimation.

39ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

Which of the following scenarios would least benefit from the use of a neuromorphic vision system like LENS?

- (A) Robotic deep-sea research.
- (B) Planetary rovers with limited power sources.
- (C) Indoor robots with unrestricted access to power and bandwidth.
- (D) Swarm microrobots for internal medical diagnostics.
- (E) Military drones in operation.

40ª QUESTÃO**Valor: 0,50**

What does Sandamirskaya's criticism of camera-based robotic vision imply about the trade-off between data richness and energy use in AI systems?

- (A) High data volume often results in excessive, unnecessary power consumption without proportional benefit.
- (B) Data compression is a sufficient solution to reduce energy costs.
- (C) Rich data always leads to better performance regardless of energy use.
- (D) Energy concerns are irrelevant for most robotic applications.
- (E) Energy consumption must be minimal, even with some loss of robot efficiency.

FIM DE PROVA

